

547. GERMINAÇÃO DE CASSIA FERRUGINEA (SCHRAD.) SCHRAD. EX DC. SUBMETIDAS A DIFERENTES TEMPOS DE ESCARIFICAÇÃO EM H₂SO₄. A. Borin¹, C.A.D. Teixeira², K. Lema¹, A.R.Ramalho² (¹Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Letras de Rondônia (FARO) BR 364, Km 6,5, 78.914-751, Porto Velho, RO, arthur_borin@hotmail.com, ²Embrapa Rondônia, BR 364, Km 5,5, C. Postal 406, Porto Velho, RO, CEP 78.900-970, cesartx@pop.com.br)

RESUMO – Um dos problemas enfrentados na produção de mudas de *Cassia ferruginea* (Caesalpinoideae) é a presença de dormência nas sementes devido à impermeabilidade do tegumento a água. Como são escassas as informações relativas à superação de dormência desta espécie, este trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade de germinação de sementes submetidas a diferentes tempos de escarificação química. Os tratamentos foram constituídos da imersão de grupos de 25 sementes em solução de H₂SO₄ (p.a.) por 15, 20, 30 e 40 minutos (com 5 repetições/tratamento). Após a imersão, os diferentes grupos de sementes foram lavados em água corrente para eliminar qualquer possível resíduo do ácido. Em seguida, as sementes foram semeadas em bandejas contendo vermiculita como substrato. Todo este material foi mantido em laboratório por 38 dias e sua germinação foi avaliada a cada três dias. Os dados de germinação obtidos foram submetidos à Análise de Variância e suas médias foram comparadas pelo teste de student (t, p>5%). O nível de germinação se estabilizou 12 dias após a semeadura. Neste período, os tratamentos 40, 30 e 20 minutos de imersão no ácido sulfúrico com, respectivamente, 88±2,7; 85±3,5 e 83±9,1% das sementes germinadas, não diferiram, estatisticamente, entre si. Entretanto, apesar de diferir dos tratamentos 40 e 30 minutos, o tratamento 15 minutos de imersão, com 76±10,8% de germinação, não diferiu estatisticamente do tratamento 20 minutos. Assim, a imersão das sementes de *C. ferruginea* por 15 minutos em solução de ácido sulfúrico (p.a.) pode ser recomendada para a escarificação química desta espécie.

Palavras-chave: leguminosas, canafístula, dormência, escarificação química

Revisores: Abadio H. Vieira; Marília Locatelli (Embrapa Rondônia)

548. INFLUÊNCIA DO TEMPO DE IMERSÃO EM H₂SO₄ NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CASSIA GRANDIS L. A. Borin¹, C.A.D. Teixeira², K. Lema¹, A.R. Ramalho² (¹Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Letras de Rondônia (FARO) BR 364, Km 6,5, 78.914-751, Porto Velho, RO, arthur_borin@hotmail.com, ²Embrapa Rondônia, BR 364, Km 5,5, C. Postal 406, Porto Velho, RO, CEP 78.900-970, cesartx@pop.com.br)

RESUMO – Como em outras espécies leguminosas, as sementes de *C. grandis* (Caesalpinoideae) apresentam dormência devido à dureza do tegumento, que impede a absorção da água necessária para a realização do processo de germinação. Neste trabalho, foi avaliada a influência do tempo de imersão em solução ácida para a germinação das sementes desta planta. O objetivo, foi determinar o tempo mais adequado para a escarificação química em *C. grandis*. Os tratamentos usados (repetidos 5 vezes) consistiram da imersão de grupos de 25 sementes em solução de H₂SO₄ (p.a.) por 15, 20, 30 e 40 minutos. Após a imersão, todo o material foi lavado em água corrente para eliminar possíveis resíduos do ácido. Os tratamentos foram semeados em substrato vermiculita, disposto em bandejas mantidas em laboratório por 38 dias. Os dados de germinação obtidos foram submetidos à Análise de Variância e suas médias foram comparadas pelo teste de student (t, p>5%). Verificou-se que o nível de germinação de *C. grandis* se estabilizou 18 dias após a semeadura. O tratamento 40 minutos de imersão, com 78±11,5% das sementes germinadas, mostrou-se significativamente superior e não houve diferenças significativas entre as germinações dos demais tempos de imersão das sementes (respectivamente 50±10,0; 48±15,2 e 33±15,2% para 30, 20 e 15 minutos de imersão). Portanto, para a escarificação química em *C. grandis*, usando-se o ácido sulfúrico (p.a.), recomenda-se que as sementes sejam mantidas imersas por 40 minutos na solução.

Palavras-chave: leguminosas, cássia rosa, dormência, escarificação química

Revisores: Abadio H. Vieira; Marília Locatelli (Embrapa Rondônia)